



Secretaria de
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

**Sistemas resilientes
e Políticas Públicas**



Imagem da internet: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/agroneocio.htm>

Agro
convencional
Brasileiro
Méritos e críticas



Imagem da internet: <https://terramagna.com.br/blog/agronegocio-no-brasil/>



FOTO: Araci Kamiyama. Represa - Nazaré Paulista



Agroecologia – resiliência às mudanças climáticas



Biodiversidade

Aumenta a estabilidade dos sistemas, tornando-os mais resistentes a pragas e doenças,
O aumento da Agrobiodiversidade / Diversificação - protege a renda dos agricultores



- *Julio/Guarulhos*
 - *Cultivo orgânico*
 - *Frutas, legumes*
 - *Mel*
 - *Flores*
- (Foto: Araci Kamiyama)

Conservação de Solo e Água

Cobertura do solo, rotação de culturas, adubação verde, incremento da matéria orgânica...
Melhoram a qualidade do solo, a infiltração e retenção da água da chuva (e irrigação)



Foto: Araci Kamiyama

*Produtor agroecológico – Região Metropolitana de Curitiba
Centro de Referência em Agroecologia IDR/PR (EMATER)*

Sementes Crioulas

São mais adaptadas às condições locais



*Encontro e Feira de Trocas – Sementes Crioulas, Orgânicas e Biodinâmicas
(Nazaré Paulista – organizada pela CA e Rede de Agroecologia Leste Paulista)*

Sistemas Agroflorestais

Os SAFs protegem as plantas contra variações extremas de temperatura, aumenta a umidade do ar, diversifica a renda e produz outros serviços ambientais

Regional Franca (Extensionista – Idelberto) Produtor: Carlos Rojas Patrocínio



Variedade de milho crioulo



Diversidade de espécies



Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - PEAPO

Lei 16.684 de 19 de março de 2018



Dra. Ana Primavesi e Dra. Ondalva Serrano / Parque da Água Branca – São Paulo/SP

Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica – PEAPO

Lei 16.684 de 19 de março de 2018

- O papel da sociedade civil em parceria com parlamentares e governo;
- Decisão por ser uma Lei mais completa, não “enxuta”;
- **DESTAQUES:** linguagem promotora da igualdade de gêneros; o reconhecimento e fortalecimento do processo de transição agroecológica...
- **ESTRUTURA:** artigos – *definições, diretrizes, objetivos, ações para atingir as finalidades e diretrizes, instrumentos*

AÇÕES: criar fundos e linhas de crédito; estímulo tributário; apoiar

PLEAPO - PLANO ESTADUAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA



Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO)

- Instituída pelo Decreto 7.794/2012
- PLANAPO: 2013/2015 e 2016/2019 (**24/27 – dia 16/10**)

Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO)

- Decreto 66.508/**2022** – *Regulamenta a Lei 16.684/2018*
- Resolução 19/2022 - *Nomeia o Comitê - CGPLEAPO*
- PLEAPO/SP

CONSTRUÇÃO DO PLEAPO

* **Diagnóstico:** existentes em documentos, Planos, Encontros, Seminários

(PLANESSAN, Diagnóstico SAA/2020-21, Seminário Sudeste Agroecologia, Planos de outros Estados)

* **Trocas com outros Estados:** *reunião com Espírito Santo, Rio de Janeiro*

* **Convidados:** *SEFAZ / Subsecretaria de Gestão da SGGD (Leonardo/Thaiz); FGV* **CES** (Tais)

* **Etapa 1:** Elaboração do Plano Estratégico: oficina aberta: Desafios / Eixos Temáticos / Grupos Temáticos

* **Etapa 2:** Acolhimento e elaboração coletiva do PLEAPO-SP:

- Oficinas dos GT

- Formulário de ampla divulgação

Ações propostas e seus objetivos (programa ou projetos)

Indicadores / Metas / Possíveis Executores



* **Etapa 3: Sistematização:** *mais de 400 ações propostas*



Estrutura: *conceitos, breve panorama, histórico*

Período: 2023/2027 (Plano Plurianual)

Eixos: **12** (Governança: é um Eixo do Plano)

Programas e Projetos: **37**

FAPESP: 2023/10150-1

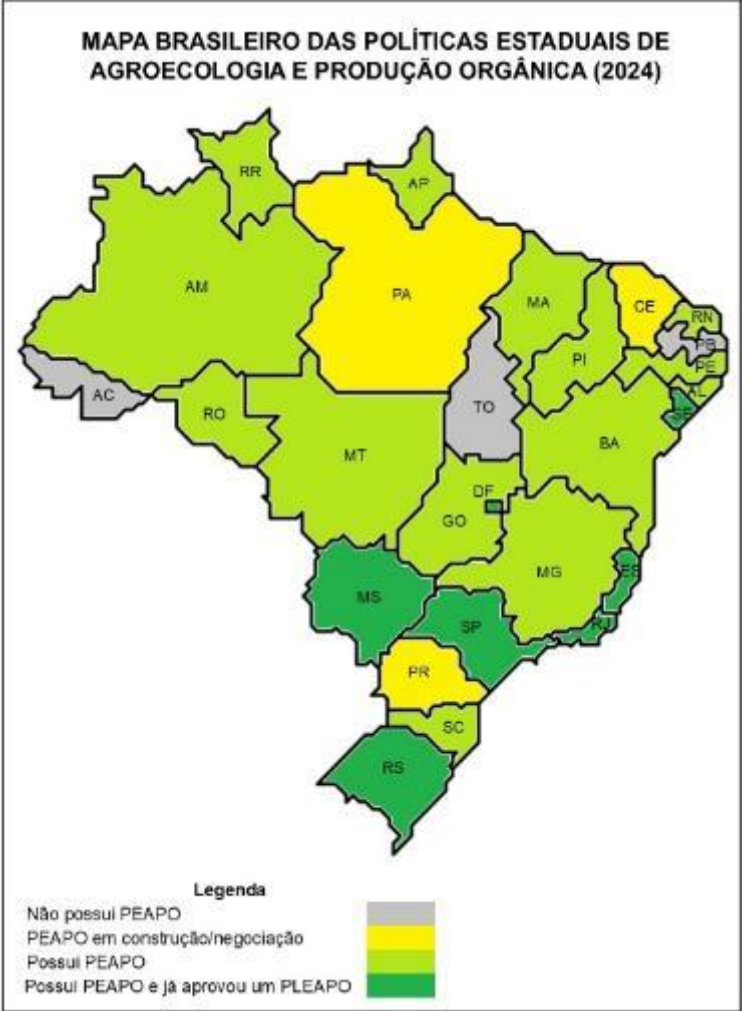
Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica
(Peapo) Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica
(Pleapo) Implementação e Governança Territorial



Mapa - Políticas Estaduais de Agroecologia e Produção Orgânica 2024

- 6 estados: Não tem PEAPO/PLEAPO
- 14 estados: Só tem PEAPO
- 6 estados + DF: Tem PEAPO/PLEAPO

Unidade federativa subnacional	Fontes de financiamento previstas pelas PEAPOs
Distrito Federal (DF)	São fontes de financiamentos os recursos financeiros: I - consignados no orçamento do Distrito Federal; II - obtidos por transferência da União Federal; III - resultantes de termos de ajustes firmados com entidades públicas ou privadas nacionais ou internacionais; IV - doados, oriundos de fundos e de outras fontes.
São Paulo (SP)	A PEAPO-SP será implementada por meio de convênios, de doações e das dotações consignadas nos orçamentos dos órgãos e entidades que dela participarem com programas e ações, entre outros recursos.



Mapeamento de estruturas de governança local/territorial (07 a 08/24)

Sudoeste Paulista e Região Metropolitana de São Paulo - RMSP



3.3. EIXO 3 - Produção, certificação orgânica e agroecológica

Programa/ Projeto	Programa de revitalização das unidades de pesquisa e desenvolvimento e de produção de sementes da SAA
Objetivo	Fomentar a criação e apoiar unidades de referência em Agroecologia e produção Orgânica - com ênfase em sistemas de produção regionais -, nas unidades da APTA e outros espaços públicos

Programa/ Projeto	Programa de revitalização, desenvolvimento e de produção de sementes e mudas orgânicas
Objetivo	Ampliar as pesquisas e o fornecimento de sementes, mudas e outros materiais propagativos mais adequados à produção agroecológica, reestruturando a capacidade do estado de produzir e fornecer sementes e mudas orgânicas.

Programa/ Projeto	Programa SAFs Agroecológicos
Objetivo	Promover os Sistemas Agroflorestais e a adequação ambiental no estado, reconhecendo-os e fortalecendo-os como eixo tecnológico central na Agroecologia, em conjunto com as redes e comunidades.

Programa/ Projeto	Programa de fomento à produção e consumo de PANC
Objetivo	Ampliar a produção, a oferta e melhorar o acesso às PANC no estado de São Paulo, promovendo ações para difundir o conhecimento sobre suas formas de cultivo, preparos e valorização de seu uso.

RAR – REDE DE PESQUISA EM AGROECOLOGIA REGIONAL

PORTARIA NORMATIVA Nº 07, DE 24 DE MARÇO DE 2025

II SEMINÁRIO REDE AGROECOLÓGICA
REGIONAL DA APTA REGIONAL



20 de setembro de 2024

Sandra M. Pereira da Silva
Doutora, Eng. Agrônoma,
Pesquisadora Científica
sandra.pereira@sp.gov.br

Sebastião Wilson Tivelli
Doutor, eng. Agrônomo,
Pesquisador Científico
stivelli@sp.gov.br

Neli Cristina B. Santos
Doutora, Eng. Agrônoma, Pesquisadora
Científica nelisantos@sp.gov.br
(18) 981169714

Cristina Castro
Eng. Agrônoma Pesquisadora
APTA Regional
URPD – Pindamonhangaba
cristina.castro@sp.gov.br

APTA - Unidade Regional de Pesquisa e Desenvolvimento de Andradina

PLANTAS ANTECESSORAS E INOCULAÇÃO DE FEIJOEIRO ORGÂNICO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Avaliação de cultivares para a produção e conservação pós-colheita de milho-verde em sistema orgânico e convencional

Aplicação de adubo em milho verde orgânico irrigado

CULTIVARES CRIoulos DE FEIJÃO COMUM EM SISTEMA ORGÂNICO NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CULTIVARES DE FEIJÃO EM SISTEMA ORGÂNICO NO LESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

FEIJÃO CONSORCIADO COM *Crotalaria juncea* EM SISTEMA ORGÂNICO



Neli Cristina B. Santos (Doutora, Eng.
Agrônoma, Pesquisadora
Científica) nelisantos@sp.gov.br
(18) 981169714



PROGRAMA DE FOMENTO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE PANC – PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NO ESTADO DE SP.

Agora temos um Plano para a Agroecologia no Estado de São Paulo - o **Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO)**.

Um dos objetivos do PLEAPO é ampliar a produção e a oferta e melhorar o acesso às chamadas PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais no Estado de São Paulo de modo **a fomentar a soberania e a segurança alimentar e nutricional** da população, promovendo ações para o **resgate do uso tradicional, a inovação e a circulação do conhecimento sobre as formas de cultivo, preparo e valorização do uso dessas plantas.**

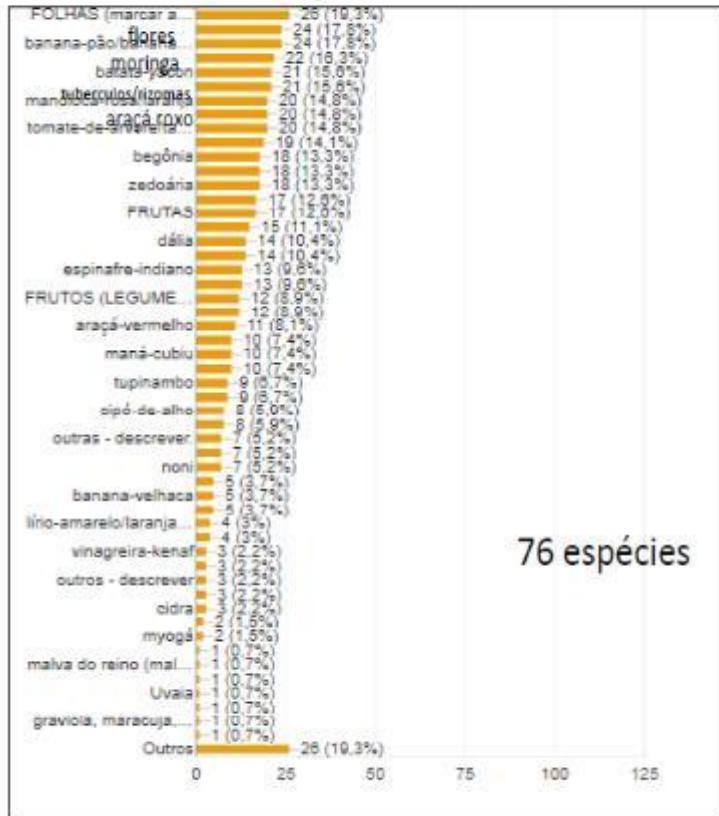
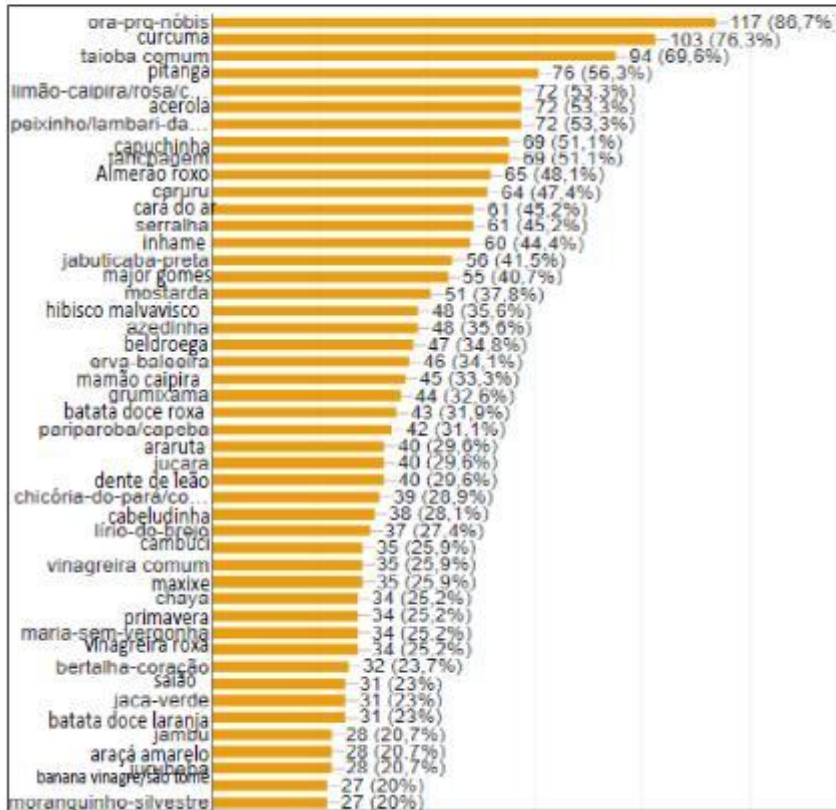
Nessa primeira etapa buscamos **identificar área plantada e quais são as PANC que fazem parte da cultura alimentar das populações humanas existentes nos diferentes territórios do Estado de São Paulo.** Assim, queremos convidar você para contribuir com a implementação do plano, respondendo a este questionário.

Agradecemos muito pela sua colaboração!

Se tiver dúvidas ou sugestões, entre em contato conosco!
Cristina Castro - APTA Regional Pindamonhangaba: (12) 3642-1823
Kenia Barbosa - CATI Ubatuba (12) 2102.8560

Cristina Castro
Eng. Agrônoma Pesquisadora
APTA Regional
URPD – Pindamonhangaba
cristina.castro@sp.gov.br

Quais PANC você cultiva?



Etapa piloto – Programa SAFs Agroecológicos (PLEAPO)*

Programa/ Projeto	Programa SAFs Agroecológicos
Objetivo	Promover os Sistemas Agroflorestais e a adequação ambiental no estado, reconhecendo-os e fortalecendo-os como eixo tecnológico central na Agroecologia, em conjunto com as redes e comunidades.

‘Piloto’ em 3 Regionais: FRANCA, BOTUCATU e BRAGANÇA PAULISTA

Estratégia: - para mobilizar demais executores, parceiros e atingir as metas
– estruturas em Rede – construção participativa

Mapeamento* - *Localização geográfica – visitas / caravanas*

Atores – *caracterização – construção participativa da Rede*

- Agenda compartilhada - Rotas Agroflorestais
- Base para o Programa Estadual

*Link para planilha: https://maps.app.goo.gl/oDR2n5289UGBrzBr6?g_st=aw

Crédito/apoios para implementar as práticas da transição - FEAP SP – Projeto Orgânicos Agro SP: transição agroecológica, a produção orgânica, a valorização dos produtos da sociobiodiversidade e o manejo sustentável de espécies nativas
<https://agricultura.sp.gov.br/organicos-aagro-sn/>

Itens financiáveis

- Investimento inicial e/ou para melhoria dos processos produtivos e condições tecnológicas e de infraestrutura das unidades produtivas para as práticas de conservação e aumento da fertilidade do solo, aquisição de maquinário, implementos e insumos, contratação de serviços técnicos, laboratoriais e administrativos, além de ações de custeio associadas, no limite de até 30% do valor financiado, visando a implantação, melhoria, adaptação, desenvolvimento ou certificação de atividades relativas à agricultura orgânica, ao manejo agroecológico e à transição agroecológica, aos produtos da sociobiodiversidade ou exploração sustentável de espécies nativas, bem como o beneficiamento, transporte e a comercialização dos produtos gerados.

Teto de financiamento

- Até R\$ 250.000,00, para produtor rural;
- Até R\$ 800.000,00: Se destinado a cooperativa e/ou associação de produtores rurais.



Protocolo de Intenções da Transição Agroecológica
22 de maio de 2016

Resolução Conjunta SAA/SIMA/SJC Nº 01, de 15
de Fevereiro de 2022

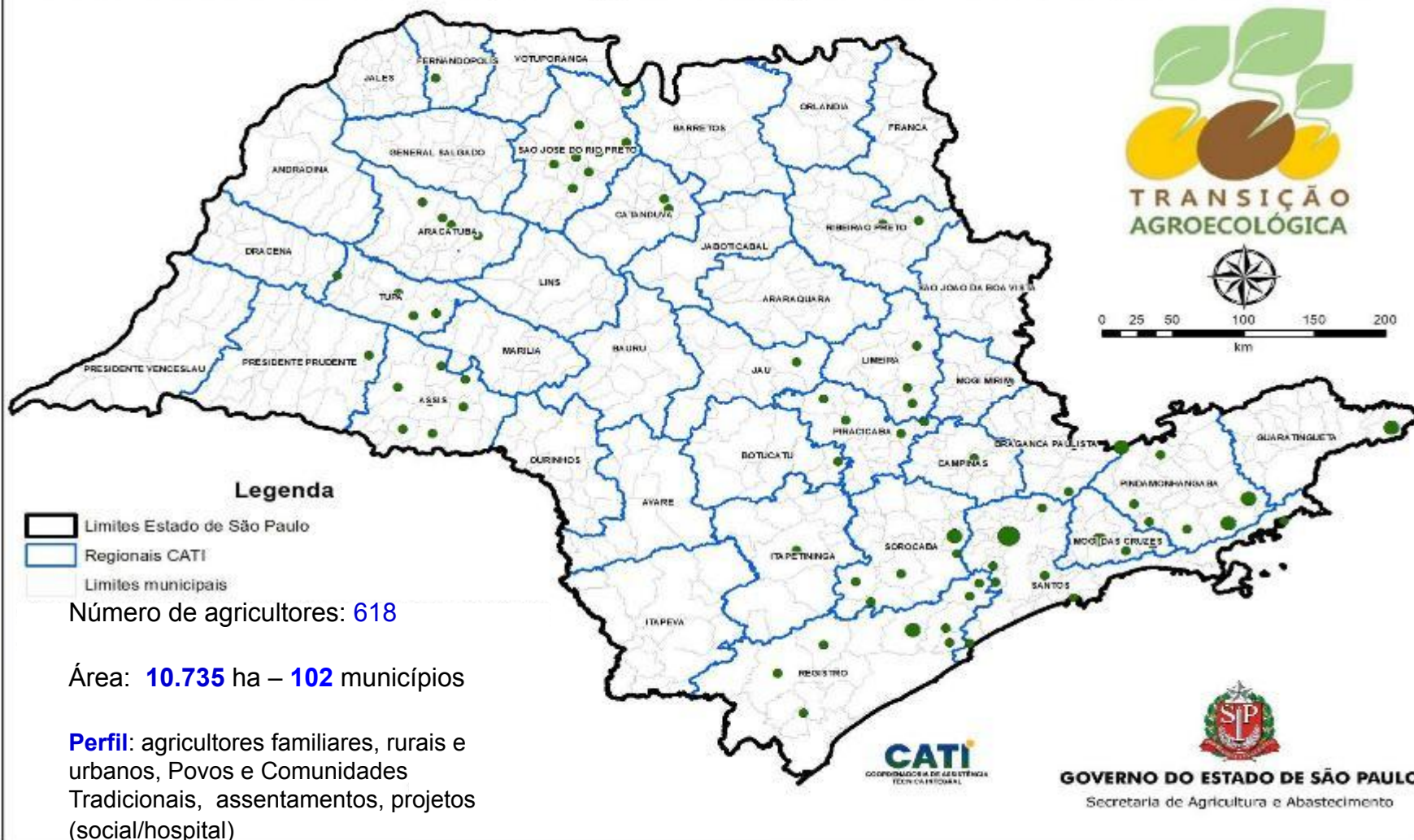
Institui o Certificado da Transição Agroecológica

O que é Transição Agroecológica

Processo gradual e contínuo de transformação das bases produtivas e sociais para melhoria e recuperação do equilíbrio ecológico do agroecossistema com base nos princípios da Agroecologia. Deve priorizar o desenvolvimento de sistemas agroalimentares locais e sustentáveis, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos.

(Política Estadual Agricultura e Produção Orgânica – Lei Estadual 16.684/2018)

Protocolos de Transição Agroecológica no Estado de São Paulo





Secretaria de
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

OBRIGADA!

Araci Kamiyama

cgpleapo@sp.gov.br

agroecologia@sp.gov.br

Link para acesso ao PLEAPO na íntegra: <https://agricultura.sp.gov.br/servicos-e-projetos>
(Agroecologia e Produção Orgânica)